

O que espera Ornellas? O Tarot revela

Reconhecido como um profundo estudioso do Tarot, o baralho das revelações, Raul de Xangô interrompeu ontem as dezenas de consultas para pessoas que todas as quintas-feiras lotam a loja Itajacy, de artigos afro-brasileiros e orientais, na CLN-306, para ver nas "lâminas", o que reserva ao novo governador, José Ornellas de Souza Filho, sua gestão à frente do GDF.

Segundo a mensagem interpretada por Raul, esta será o último "gerente governador de Brasília, sem problemas com oposição ou situação, sem um legislativo com que conviver,". Ainda de acordo com as lâminas, o cidadão José Ornellas estará, entre dezembro de 1984 e maio de 1986, "recebendo todos os prêmios por seu trabalho, a glorificação, entrando então na idade da sabedoria".

A origem do Tarot mais aceita é de que teriam sido os mestres da Atlântida ou da Luméria, dois continentes desaparecidos, que trouxeram para os sacerdotes egípcios esse conhecimento. Este baralho, cujas cartas são chamadas de lâminas — porque na sua primeira confecção o Tarot foi feito em lâminas de metal — possui 78 arcanos, 22 maiores, correspondentes ao macrocosmo, e 56 menores, que significam o microcosmo, a criatura. A mensagem do Tarot é cósmica e parcialmente hermética, define Raul.

GOVERNADOR

De posse de uma fotografia, a data do nascimento (30/11/21) e da cidade natal (Rio de Janeiro) do novo governador José Ornellas, Raul de Xangô revelou que ele nasceu numa quarta-feira, regido pelos planetas Mercúrio e Júpiter. Mercúrio, explicou ele, é um grande comunicador mas, ligado ao corpo humano, ele é o sangue. Os antigos já diziam, comenta Raul, que o espírito caminha, cavalga no sangue, não bastando uma alimentação saudável, nem um atestado médico de laboratório, para se ter um sangue bom. O mais importante para o sangue, prossegue, "é o humor, é ser saudável, como o novo governador se apresenta, jovial, embora com 60 anos de idade".

Outro planeta, Júpiter, é considerado de muita eletricidade, que influi na mente, no poder e na vontade. No aspecto planetário, a gestão de José Ornellas vai depender muito da saúde e da vontade, esta última "soberana, enquanto o poder é efêmero", Raul de Xangô entende que Brasília é uma cidade em que o governador é mais um gerente do que um político; mas adverte para a necessidade de se ouvir a comunidade:

"Gerente sem ter a certeza do tempo em que vai gerenciar. Como ele não tem o problema do Legislativo, a grande bancada tem que ser a rua. O seu êxito está nas ruas, principalmente das cidades-satélites, onde será necessário todo trabalho para que os cidadãos conheçam o seu governador. Os habitantes do Plano Piloto não estão preocupados com o governador mas os das satélites sentem e precisam de um governador, com a imagem carismática dele, que terá que se ligar 75 por cento às populações das cidades-satélites".

Raul afirma que José Ornellas não se surpreendeu com a escolha do presidente Figueiredo, "porque a surpresa só existe para os ignorantes", acres-

centando que o novo governador se sente interiormente preparado para a missão. Antes de iniciar o jogo do Tarot, Raul advertiu que ele mostrará a gestão de José Ornellas de uma forma dialética, escolhendo em seguida cinco cartas ou Arcanos, tirados de acordo com a sequência determinada pelo repórter sem prévio conhecimento da ordem.

O primeiro Arcano, referente a Afirmação, foi o de número 19, que é o Sol, a Luz, a Vida e o Vigor. Significa que "deve ter uma só face, imutável, como o Sol, que turva-se, nubla-se, mas só tem uma face". A gestão de José Ornellas deve ter o vigor e a clareza do Sol; "em Brasília os governadores são gerentes que não dependem do processo político-partidário, em suma, o governador tem que ser um Sol".

O Arcano correspondente à Negação, foi o de número 4, o Imperador, "que é a soberania de todos os patrimônios". Raul explica que "ai poderá estar a grande negação quer sejam materiais, sociais, legais ou artísticas, os obstáculos e desafios". O terceiro Arcano, que significa a Discussão, é o número 16, a Casa de Deus, que Raul interpreta como "o caos sagrado, a queda dos artifícios, dos castelos de areia, dos impérios falsos". José Ornellas, segundo o Tarot, será iluminado por todo esse caos, e Raul acrescenta: "já se disse que a Luz vem do caos. Isso confirma que sua grande Afirmação é o Sol que não se tapa com a peneira. Ele vai ter o caos".

O Arcano referente à Solução, foi o de número 2, a Sacerdotisa: "o conhecimento, a sabedoria adquirida a sabedoria clássica e a sabedoria sagrada, a imaginação, o amor e a arte, assim como a Educação e a Saúde". Para a Síntese foi tirado o Arcano número 5, que é o Sacerdote, "confirmando a Solução que foi a Sacerdotisa". Raul revela que todo o êxito de Ornellas estará na sua sabedoria, seu conhecimento, sua grande força carismática, "desde que trabalhando como o próprio Sol, de uma forma imutável".

Ao prever que José Ornellas será "o último gerente-governador do Distrito Federal", e que seu trabalho será de suma importância para esta mudança, Raul de Xangô observou que Democracia é arte e amor: "é uma virgem sagrada; e já houve quem dissesse que não existe meia-vidgindade. O Brasil, queiram ou não, é o líder da América Latina e o futuro conselheiro do Velho Mundo".



Raul de Xangô